



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás

24
MAR
26

**BOLETIM SEMANAL
AGROMETEOROLÓGICO
E CLIMÁTICO**

Prognósticos meteorológicos e climáticos que podem
afetar o agronegócio goiano

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Destaques

■ PROGNÓSTICO METEOROLÓGICO DA SEMANA

A semana em Goiás será marcada por início com chuvas mais fracas e irregulares e pico de instabilidade no meio da semana (chuvas fortes e temporais) e redução das chuvas no final. As temperaturas seguem altas e com sensação de abafamento, típicas do final da estação chuvosa.

■ CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

Nesta semana, as condições climáticas em Goiás serão marcadas por calor, alta umidade e um pico de chuvas no meio do período, seguido de melhora gradual. Esse cenário favorece o milho safrinha, garantindo boa germinação e desenvolvimento inicial, mas prejudica a colheita da soja, com janelas curtas de operação, aumento da umidade dos grãos e risco de perda de qualidade. As pastagens seguem em excelente condição, enquanto as operações no campo ficam irregulares, especialmente nos dias de maior chuva. Em resumo, é uma semana positiva para o desenvolvimento das lavouras, mas ainda desafiadora para a colheita e logística no campo.

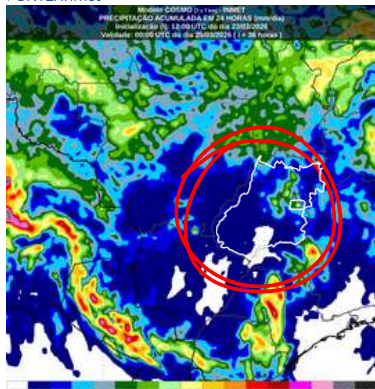
■ PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Para Goiás, a tendência mais provável em abril é de predomínio de redução das chuvas, transição mais evidente para o período seco e possibilidade de volumes abaixo da climatologia em parte do estado, sobretudo em áreas do centro-sul e sudoeste. Abril já é um mês de transição entre a estação chuvosa e a seca no Centro-Oeste e, com esse sinal climático, as chuvas devem ficar mais irregulares e ocorrer aumento dos intervalos secos, além da redução gradual da umidade do solo.

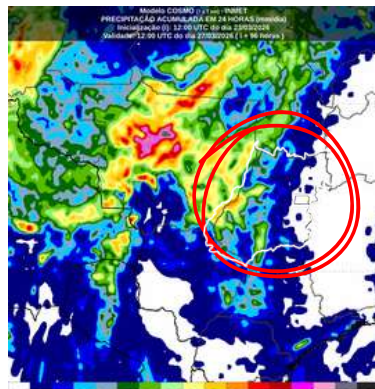
Análise

■ Tendências meteorológicas da semana (24 a 30 mar)

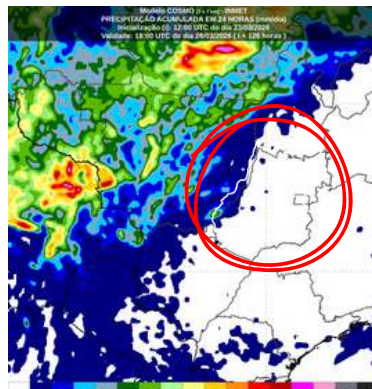
FONTE: Inmet



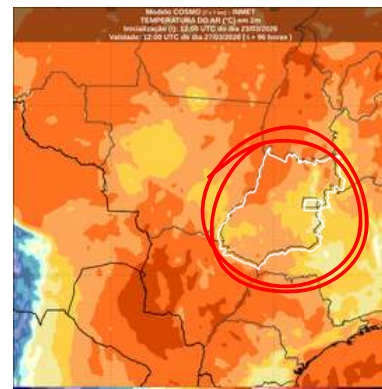
a - Acumulados chuva 1 dia



b- Acumulados chuva 3 dias



c- Acumulados chuva 5 dias



d- Temperatura do Ar 4 dias

Com base nos mapas do modelo COSMO/INMET com a previsão observada recente, temos um prognóstico técnico consolidado de precipitação e temperatura para Goiás nessa semana.

Para o início, temos uma condição de predomínio de chuva fraca a moderada e mal distribuída, com grandes áreas com baixos acumulados. Volumes de 5 a 20 mm/dia e pontualmente até 30 mm.

O início será mais "tranquilo" com janelas operacionais.

Para o meio de semana, a condição é de forte aumento das instabilidades e formação de núcleos convectivos intensos (tempestades de ventos) sobre Goiás. Os volumes podem variar entre 20 a 50 mm/dia e, nos núcleos, podem atingir entre 50 a 80 mm em pontos isolados. Será o período mais crítico da semana (chuva forte e frequente).

E para o fim de semana, a condição é de perda de intensidade das chuvas e ocorrência de pancadas mais isoladas, com volumes previstos entre 5 a 25 mm/dia.

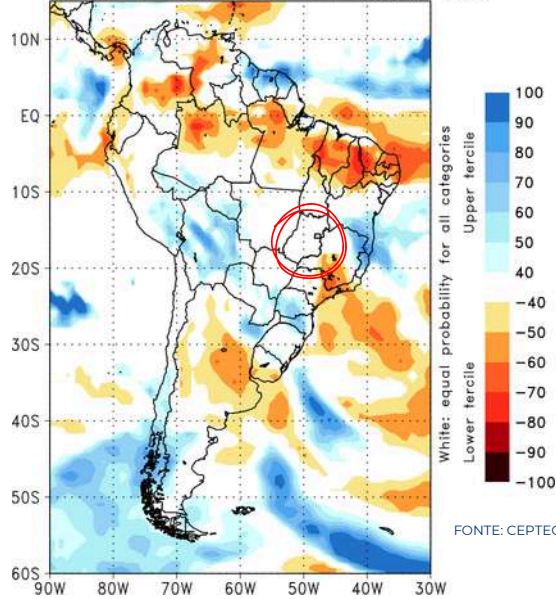
A tendência térmica da semana é de máximas de 30°C a 34°C, podendo chegar a 35°C no sudoeste, e mínimas de 20°C a 23°C. Mesmo com chuva, a sensação será de tempo abafado e alta umidade.

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

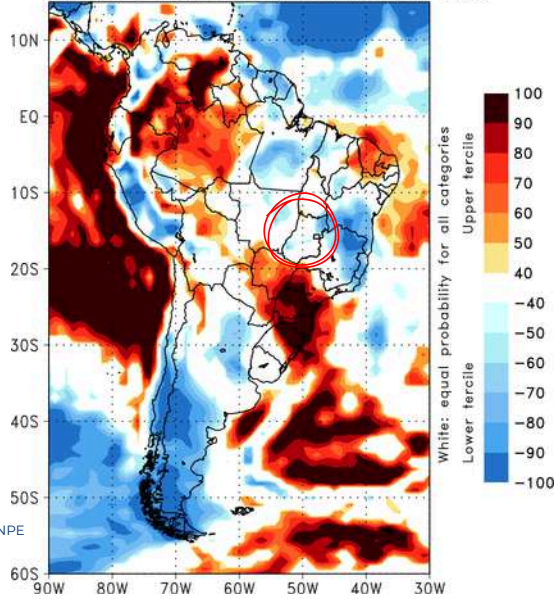
O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Anomalias climáticas

CPTEC/INPE PROB. MOST LIKELY PRECIP. TERCILE (%)
FORECAST (BAM1.2) ISSUED: 22 MAR 2026
FOR WEEK 1: 22 MAR 2026 TO 28 MAR 2026 (7 DAYS)



CPTEC/INPE PROB. MOST LIKELY TEMP. TERCILE (%)
FORECAST (BAM1.2) ISSUED: 22 MAR 2026
FOR WEEK 1: 22 MAR 2026 TO 28 MAR 2026 (7 DAYS)



Esse mapa do CPTEC/INPE mostra o tercil mais provável de precipitação, ou seja, qual cenário é mais provável. A anomalia prevista indica que Goiás deve ter chuvas dentro ou ligeiramente acima da média na semana, mantendo o ambiente úmido e favorável ao desenvolvimento das lavouras. Para a semana em Goiás, a previsão indica chuvas próximas da média, com leve tendência de volumes acima do normal em algumas áreas. Isso significa manutenção de um ambiente úmido e com pancadas frequentes, típico do final da estação chuvosa, sem sinal de seca, mas também sem excesso generalizado de chuva.

Os tons mais claros no mapa indicam chuva próxima da média com leve tendência acima em algumas áreas. A probabilidade estimada é de 40% a 60% de chance de chuva acima da média. Isso significa, na prática, uma manutenção de pancadas frequentes, volumes dentro do padrão típico de março e episódios pontuais de chuva mais forte. Não é um cenário extremo, mas sim uma semana úmida e com instabilidade atmosférica ativa.

Em síntese, nesses últimos dias do mês de março teremos Goiás sem sinal de seca, leve viés para chuva acima da média e padrão típico de final de estação chuvosa.

No tercil mais provável de temperatura para Goiás, o mapa indica predomínio de tons neutros a levemente quentes, com algumas áreas próximas do branco e leve tendência ao amarelo/laranja. Isso significa temperaturas próximas da média, com leve tendência acima do normal em alguns pontos. Na prática, não há sinal de baixas temperaturas, predomínio de calor típico da época e possibilidade de dias um pouco mais quentes, principalmente onde houver menor chuva.

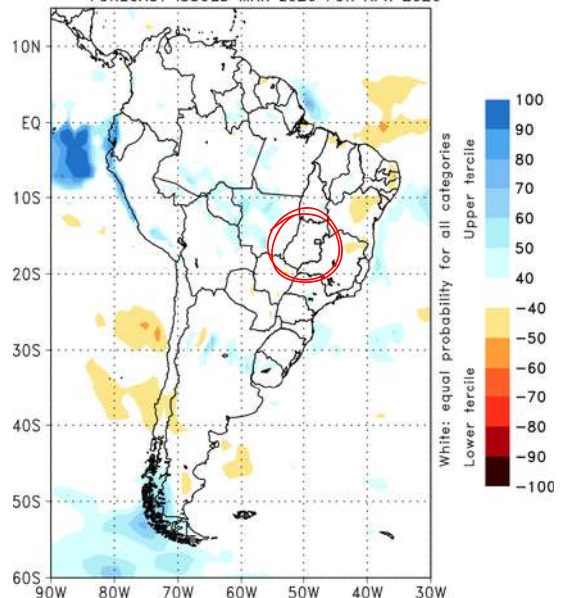
Em resumo, Goiás deve ter temperaturas dentro da normalidade, com leve viés de calor, mantendo o padrão de tempo abafado comum do final da estação chuvosa.

Prognóstico Climático (Abril)

Para Goiás em abril de 2026, esse mapa probabilístico do CPTEC/INPE mostra o tercil mais provável de precipitação. A interpretação para Goiás é o estado aparecendo com predomínio de cores neutras (branco) com leves tons azul claro. Isso indica maior probabilidade de chuva dentro da média climatológica, com leve tendência pontual de chuva acima da média. A probabilidade é de cerca de 40% a 50% para cenário dentro da média e pequena tendência (localizada) para acima da média. Baixa sinalização de seca.

O que isso significa na prática? Abril com chuvas ainda presentes, porém, menos frequentes que março e mais irregulares. Isso é característica típica de chuvas com pancadas isoladas e aumento de períodos secos. Em uma leitura para o agro, a soja deve ter melhora nas janelas de colheita e as culturas de 2ª safra, especialmente o milho, ainda devem ter suporte hídrico, mas já iniciando redução. Em resumo, Goiás deve ter um abril com chuvas próximas da média, com leve tendência de irregularidade, marcando a transição da estação chuvosa para o período seco.

CPTEC/INPE (BAM1.2) PROB. MOST LIKELY PRECIP. TERCILE (%)
FORECAST ISSUED MAR 2026 FOR APR 2026





IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás